

COMPARATIVO DE PREVALÊNCIA DE EIMERIA SPP. EM CAMA FERMENTADA E NÃO FERMENTADA DE FRANGOS DE CORTE E LESÕES INTESTINAIS NAS AVES

Autores: Daniele Correia dos Santos Carneiro, Denilso José Gomes, Fabio Santiani, Kelen Regina Ascoli Baldi, Leandro Anderson Rhoden, Manoela Marchezan Piva, Taisson Rafael Mingotti, Teane Milagres Augusto da Silva,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: santiani4086@hotmail.com

Resumo:

A eimeriose é uma das principais enfermidades que afetam o setor avícola mundialmente, causando danos no epitélio intestinal de aves domésticas. Isto diminui o aproveitamento dos nutrientes e prejudica a ingestão, digestão e absorção da ração, o que leva a grandes perdas por queda de produção e por mortalidade das aves. Neste estudo, foi avaliada a prevalência de *Eimeria* spp. na cama de aviários de frangos de corte e as lesões intestinais, comparando lotes de cama não fermentada e cama fermentada pelo método de enlonamento. Através de um questionário preenchido pelo avicultor, dez aviários na região do Meio Oeste Catarinense foram selecionados e divididos em dois grupos: cama fermentada (n=5) e cama não fermentada (n=5). Todos os aviários continham aves com idade superior a 18 dias. As amostras de cama foram coletadas em sacos plásticos e a contagem de oocistos foi realizada em câmara de Mc Master, sendo o valor de oocistos multiplicado por 50 para recuperação da diluição. As aves foram selecionadas aleatoriamente no aviário, correspondendo a uma ave para cada 25 metros lineares de aviário, eutanasiadas por deslocamento cervical e submetidas à necropsia. Os fragmentos de intestinos foram colhidos e fixados em solução de formol 10%, para confecção das lâminas histopatológicas. No exame microscópico, as lesões foram classificadas de grau 0 a grau 3, onde 0 representava ausência de lesões e 3 lesões acentuadas. O número médio de oocistos na cama fermentada foi de 4090 oocistos/grama, e na cama não fermentada foi de 3300 oocistos/grama, não apresentando diferença significativa ($p>0,05$). As principais lesões encontradas em ambos os grupos foram: infiltrado inflamatório composto predominantemente por heterófilos; hemorragia na lâmina própria; e dilatação de criptas com acúmulo de debris celulares. Além disso, observou-se presença de estruturas parasitárias em diferentes estágios de reprodução (esquizontes, macrogametócitos, microgametócitos e oocistos imaturos) e oocistos não esporulados compatíveis com *Eimeria* spp., nas células epiteliais em criptas e vilosidades em 68,75% e 60% das aves da cama fermentada e não fermentada, respectivamente. Não houve diferença significativa entre os grupos. Este trabalho sugere que o método de enlonamento como tratamento fermentativo da cama de aviário de frangos de corte não é eficaz na redução do número de oocistos e, conseqüentemente, não reduz as lesões intestinais causadas pela eimeriose, visto que não houve diferença significativa ao comparar com o grupo de cama não fermentada.

Palavras-chave:

Coccidiose, oocistos, lesões intestinais

